Etapa 2 – Ameaças, Vulnerabilidades e Normas de Segurança

a. Mapeamento de Ameaças e Vulnerabilidades

A seguir são apresentadas as principais ameaças e vulnerabilidades identificadas no ambiente operacional da **MedClin**, uma clínica médica de médio porte que lida com dados sensíveis de pacientes por meio de sistemas informatizados, servidores em nuvem.

Principais ameaças e vulnerabilidades mapeadas:

Phishing

Tentativas de enganar colaboradores por meio de e-mails ou mensagens falsas, com o objetivo de capturar credenciais de acesso ou informações confidenciais de pacientes.

Malware e Ransomware

Risco de infecção por softwares maliciosos que podem comprometer sistemas ou criptografar dados importantes como prontuários eletrônicos.

Engenharia Social

Manipulação psicológica de funcionários para que forneçam acesso a sistemas internos da clínica.

Acesso Indevido

Falta de controle de permissões pode permitir que usuários sem autorização acessem dados sensíveis de pacientes ou informações administrativas.

• Falhas de Configuração

Configurações incorretas de servidores, roteadores ou firewalls podem expor serviços da clínica à internet de forma insegura.

• Ausência de Criptografia

Dados armazenados ou transmitidos sem criptografia aumentam o risco de interceptação e vazamento de informações sensíveis.

Atualizações e Patches Não Aplicados Regularmente

Atrasos na aplicação de atualizações de segurança deixam sistemas vulneráveis a ataques conhecidos.

Erro Humano

Envio incorreto de informações, como resultados de exames para pacientes errados, representa risco frequente e crítico.

Funcionários Mal-Intencionados (Ameaça Interna)

Colaboradores que, por insatisfação ou interesses pessoais, podem deliberadamente causar danos ou vazamento de dados.

Falta de Autenticação Multifator (MFA)

A ausência de autenticação adicional nos acessos administrativos e médicos compromete a segurança de contas com privilégios elevados.

b. Normas, Leis e Regulamentações Pertinentes

A MedClin está sujeita a diversas normas legais e regulamentações, tanto nacionais quanto internacionais, que visam proteger os dados e garantir boas práticas de segurança da informação. A seguir, as principais diretrizes aplicáveis:

• LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados - Brasil)

Legislação que regula o tratamento de dados pessoais no Brasil, exigindo medidas técnicas e organizacionais para garantir segurança, privacidade e transparência no uso das informações.

Marco Civil da Internet

Estabelece princípios, garantias e direitos para o uso da internet no Brasil, incluindo proteção de dados, privacidade e responsabilidade na guarda de registros de acesso.

ISO/IEC 27001

Norma internacional que define padrões para a implantação e gestão de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

Políticas Internas da MedClin (em desenvolvimento)

A clínica pretende implementar diretrizes internas específicas que regulem o uso de senhas, acesso remoto, backup de dados, uso de dispositivos pessoais (BYOD), plano de resposta a incidentes e capacitação de usuários.